

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	36.311.880
Preferenciais	14.118.310
<b>Total</b>	<b>50.430.190</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2013	Ordinária		0,17500
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	28/05/2013	Preferencial		0,19250

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	580.316	554.890
1.01	Ativo Circulante	264.293	249.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.718	61.275
1.01.03	Contas a Receber	104.125	95.745
1.01.03.01	Clientes	99.810	86.263
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.315	9.482
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	4.315	5.179
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	4.303
1.01.04	Estoques	96.021	86.583
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.688	4.797
1.01.07	Despesas Antecipadas	741	645
1.02	Ativo Não Circulante	316.023	305.845
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.123	15.227
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.356	7.341
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.356	7.341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.767	7.886
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	660	428
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.164	6.513
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	943	945
1.02.02	Investimentos	54.768	48.158
1.02.02.01	Participações Societárias	54.768	48.158
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.716	48.106
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	246.026	241.301
1.02.04	Intangível	1.106	1.159

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	580.316	554.890
2.01	Passivo Circulante	64.664	70.983
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.840	8.975
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.367	2.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.473	6.582
2.01.02	Fornecedores	24.978	15.811
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.068	2.866
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.231	29.267
2.01.05	Outras Obrigações	7.547	14.064
2.01.05.02	Outros	7.547	14.064
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20	7.799
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	7.527	6.265
2.02	Passivo Não Circulante	76.465	72.648
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.252	6.020
2.02.02	Outras Obrigações	3.143	2.179
2.02.02.02	Outros	3.143	2.179
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	2.811	2.179
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	332	0
2.02.03	Tributos Diferidos	63.395	61.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.395	61.897
2.02.04	Provisões	714	324
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	714	324
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	233	324
2.02.04.01.05	Provisões p/Indenização Comissão Representantes	481	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.961	2.228
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.961	2.228
2.03	Patrimônio Líquido	439.187	411.259
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.956	134.831
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.305	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	123.926	126.428

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.800	267.753	82.144	227.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-67.041	-187.064	-60.636	-171.614
3.03	Resultado Bruto	34.759	80.689	21.508	56.057
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.939	-46.862	-15.533	-43.202
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.932	-41.015	-12.145	-33.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.365	-14.416	-4.314	-12.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	767	3.304	324	1.449
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-620	-1.344	-422	-1.247
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.211	6.609	1.024	2.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.820	33.827	5.975	12.855
3.06	Resultado Financeiro	731	459	522	2.049
3.06.01	Receitas Financeiras	3.105	7.316	1.924	7.519
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.374	-6.857	-1.402	-5.470
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.551	34.286	6.497	14.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.726	-6.342	-1.393	-2.021
3.08.01	Corrente	-2.507	-3.859	-964	-1.131
3.08.02	Diferido	-1.219	-2.483	-429	-890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.825	27.944	5.104	12.883
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.825	27.944	5.104	12.883
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28596	0,53902	0,09845	0,24852
3.99.01.02	PN	0,31455	0,59292	0,1083	0,27337

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	14.825	27.944	5.104	12.883
4.02	Outros Resultados Abrangentes	196	-26	-8	-8
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-1	-25	-8	-8
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	197	-1	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.021	27.918	5.096	12.875

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.617	30.486
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.470	17.619
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	27.944	12.883
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.648	5.199
6.01.01.03	Variação Cambial	-55	117
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.609	-2.913
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	464	491
6.01.01.06	Outras Contas	4.078	1.842
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.853	12.867
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.601	-7.584
6.01.02.02	Estoques	-9.994	2.113
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	3.803	4.537
6.01.02.04	Fornecedores	9.499	8.183
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	514	1.024
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	1.747	1.627
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos ( - )	-687	-442
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.866	3.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.081	-7.172
6.02.01	Ativos Imobilizados	-10.203	-11.930
6.02.02	Ativos Intangíveis	-181	-225
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	4.303	4.983
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.093	-7.642
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	22.616	21.645
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-35.929	-21.285
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-7.780	-8.002
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-557	15.672
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.275	48.655
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.718	64.327

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.430	-2.502	27.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.944	0	27.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.486	-2.502	-16
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1	-1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15	-15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.511	-3.511	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.025	1.025	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.125	-9.125	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	9.125	-9.125	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	143.956	21.305	123.926	439.187

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.322	-2.447	12.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.883	0	12.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.439	-2.447	-8
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8	-8
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.012	-3.012	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.024	1.024	0
5.05.02.08	Outros Resultado Abrangentes nas Controladoras	0	0	0	451	-451	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.034	-6.034	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	6.034	-6.034	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	125.654	9.288	129.146	414.088

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	324.344	276.381
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	322.728	275.989
7.01.02	Outras Receitas	2.202	459
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-586	-67
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-200.231	-177.415
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-133.536	-120.117
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.695	-57.298
7.03	Valor Adicionado Bruto	124.113	98.966
7.04	Retenções	-5.440	-5.072
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.440	-5.072
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.673	93.894
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.925	10.432
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.609	2.913
7.06.02	Receitas Financeiras	7.316	7.519
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.598	104.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.598	104.326
7.08.01	Pessoal	63.243	57.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.463	46.743
7.08.01.02	Benefícios	7.089	6.631
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.691	4.225
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.203	28.008
7.08.02.01	Federais	24.622	19.391
7.08.02.02	Estaduais	9.022	8.076
7.08.02.03	Municipais	559	541
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.208	5.836
7.08.03.01	Juros	6.857	5.470
7.08.03.02	Aluguéis	351	366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.944	12.883
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.944	12.883

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	572.303	552.446
1.01	Ativo Circulante	273.151	255.392
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.487	65.735
1.01.03	Contas a Receber	103.048	90.658
1.01.03.01	Clientes	98.420	85.063
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.628	5.595
1.01.04	Estoques	99.385	91.298
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.336	7.004
1.01.07	Despesas Antecipadas	895	697
1.02	Ativo Não Circulante	299.152	297.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.079	18.631
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.356	7.341
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.356	7.341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.723	11.290
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	710	458
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	7.489	9.306
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.524	1.526
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	281.669	276.910
1.02.04	Intangível	1.351	1.460

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	572.303	552.446
2.01	Passivo Circulante	55.437	67.472
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.222	10.713
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.947	2.850
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.275	7.863
2.01.02	Fornecedores	12.682	10.032
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.892	3.525
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.231	29.267
2.01.05	Outras Obrigações	7.410	13.935
2.01.05.02	Outros	7.410	13.935
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54	7.843
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.356	6.092
2.02	Passivo Não Circulante	77.471	73.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.252	6.020
2.02.02	Outras Obrigações	4.084	3.063
2.02.02.02	Outros	4.084	3.063
2.02.03	Tributos Diferidos	63.395	61.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.395	61.897
2.02.04	Provisões	779	324
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	779	324
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	298	324
2.02.04.01.05	Provisões p/Indenizações Comissão Representantes	481	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.961	2.228
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.961	2.228
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	439.395	411.442
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.04	Reservas de Lucros	143.956	134.831
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.305	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	123.926	126.428
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	208	183

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.601	267.828	82.012	227.657
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-62.936	-179.376	-58.459	-166.285
3.03	Resultado Bruto	38.665	88.452	23.553	61.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.439	-53.195	-17.236	-47.752
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.111	-41.566	-12.503	-33.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.582	-15.049	-4.528	-13.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	916	4.881	699	1.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-662	-1.461	-904	-2.067
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.226	35.257	6.317	13.620
3.06	Resultado Financeiro	842	651	576	2.451
3.06.01	Receitas Financeiras	3.240	7.587	2.002	8.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.398	-6.936	-1.426	-5.563
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.068	35.908	6.893	16.071
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.231	-7.939	-1.783	-3.176
3.08.01	Corrente	-3.012	-5.456	-1.354	-2.286
3.08.02	Diferido	-1.219	-2.483	-429	-890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.837	27.969	5.110	12.895
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.837	27.969	5.110	12.895
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.825	27.944	5.105	12.883
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12	25	5	12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28596	0,53902	0,09857	0,24874
3.99.01.02	PN	0,31455	0,59292	0,10843	0,27361

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.837	27.969	5.110	12.895
4.02	Outros Resultados Abrangentes	197	-26	-8	-8
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-1	-25	-8	-8
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	198	-1	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.034	27.943	5.102	12.887
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.021	27.918	5.097	12.875
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13	25	5	12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.084	32.379
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.022	21.826
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	27.969	12.895
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.451	5.959
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	464	491
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-55	117
6.01.01.05	Outras Contas	4.193	2.364
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.938	10.553
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-13.411	-6.785
6.01.02.02	Estoques	-8.644	1.404
6.01.02.03	Outras Contas	6.811	2.100
6.01.02.04	Fornecedores	3.116	7.400
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	1.235	1.282
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	1.133	1.632
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-686	-442
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.508	3.962
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.230	-12.723
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-11.035	-12.490
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-181	-225
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	-14	-8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.102	-7.653
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-35.930	-21.285
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	22.617	21.645
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-7.789	-8.013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	752	12.003
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.735	56.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.487	68.662

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	134.831	0	126.428	411.259	183	411.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.430	-2.502	27.928	25	27.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.944	0	27.944	25	27.969
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.486	-2.502	-16	0	-16
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15	-15	0	-15
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.511	-3.511	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.025	1.025	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.125	-9.125	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	9.125	-9.125	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	143.956	21.305	123.926	439.187	208	439.395

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213	186	401.399
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	119.620	0	131.593	401.213	186	401.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.322	-2.447	12.875	12	12.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.883	0	12.883	12	12.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.439	-2.447	-8	0	-8
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8	-8	0	-8
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.012	-3.012	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.024	1.024	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.034	-6.034	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	6.034	-6.034	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	125.654	9.288	129.146	414.088	198	414.286

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	328.236	276.337
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	325.042	276.054
7.01.02	Outras Receitas	3.779	351
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-585	-68
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-180.053	-158.386
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.093	-91.796
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.960	-66.590
7.03	Valor Adicionado Bruto	148.183	117.951
7.04	Retenções	-6.292	-5.829
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.292	-5.829
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.891	112.122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.587	8.014
7.06.02	Receitas Financeiras	7.587	8.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.478	120.136
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.478	120.136
7.08.01	Pessoal	75.490	68.525
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.544	55.607
7.08.01.02	Benefícios	8.408	7.867
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.538	5.051
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.732	32.787
7.08.02.01	Federais	28.808	23.962
7.08.02.02	Estaduais	9.154	8.086
7.08.02.03	Municipais	770	739
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.287	5.929
7.08.03.01	Juros	6.936	5.563
7.08.03.02	Aluguéis	351	366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.969	12.895
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.944	12.883
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25	12

## **Comentário do Desempenho**

### **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

O resultado operacional da companhia no trimestre em análise, corresponde amplamente às expectativas da empresa, superando em torno de 5% o valor do faturamento orçado, o que, de certa forma, pode ser constatado no trimestre anterior, permitindo a otimização dos preços de venda. Da mesma forma, a produção física foi 10% superior à alcançada no mesmo período do ano anterior e, bem assim, o desempenho das vendas aqui mencionado traduzido em valores, foi 19% superior ao mesmo período de 2012. Cabe registrar igualmente, que a expectativa para o último trimestre do ano permanece positiva. A exportação continua inalterada, sem maiores possibilidades de crescimento.

### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados pela empresa durante o ano foram da ordem de R\$ 11,2 milhões, representados, especialmente, por edificações, máquinas e instalações. As inversões para o último trimestre deste exercício serão direcionadas especialmente para edificações, que abrigarão, no ano próximo, a climatização de um novo setor de tecelagem, o que permitirá ganhos importantes de produtividade.

### **RESULTADO ACUMULADO**

Os investimentos da companhia na modernização dos processos produtivos e, da mesma forma, numa cuidadosa política de vendas, propiciaram resultados superiores aos orçados, em torno de quase 40%. Ainda, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, revelou um aumento de mais de 100%. Cabe, no entanto, registrar que a desoneração da carga tributária contribuiu, também, para os resultados alcançados.

### **TALENTOS HUMANOS**

O quadro de pessoal da companhia cresceu 5%, quando cotejado com 2012. Assim, o quadro funcional passou para 3.179 empregados. A empresa vem mantendo todos os programas que impactam sobre a qualidade de vida de seus funcionários.

### **PERSPECTIVAS**

Embora a matéria prima básica, o algodão incorporará acréscimo ao custo para os meses seguintes, a expectativa é a de que o mercado deverá absorver o referido aumento sem comprometer os resultados projetados. A companhia trabalha, também, com um cenário otimista de crescimento das vendas para o próximo ano, e, a manutenção do bom resultado até agora constatado.

## Notas Explicativas

### DÖHLER S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 21 de outubro de 2013.

#### NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

##### a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

##### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

## Notas Explicativas

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2013	31/12/2012
Comfio – Cia. Catarinense de Fiação.	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

#### 3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### 3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### 3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

## Notas Explicativas

### 3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### (b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

## Notas Explicativas

### 3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

### 3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

### 3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

### 3.10. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. Os ativos não avaliados pelo custo atribuído são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### 3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

## Notas Explicativas

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### 3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 19 e 29. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das

## Notas Explicativas

deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

### 3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

### 3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

## NOTA 4 - JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- b) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

## NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento as Deliberações CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, e 684 de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os

## Notas Explicativas

critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

### • Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

### • Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2013, o montante contratado é de R\$ 20.491.

## Notas Explicativas

### • Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.328, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

### • Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/09/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Cientes no Mercado Externo	11.433	11.433	8.575	5.717
Cambial Disponível	1.204	1.204	903	602
Adiantamento Contrato de Câmbio	(4.650)	(4.650)	(3.488)	(2.325)
Financiamentos Exterior	(551)	(551)	(413)	(276)
Fornecedores Exterior	(121)	(121)	(91)	(61)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>7.315</b>	<b>7.315</b>	<b>5.486</b>	<b>3.657</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(1.829)</b>	<b>(3.658)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>3.280</b>	<b>3.280</b>	<b>3.280</b>	<b>3.280</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>2,2300</b>	<b>2,2300</b>	<b>1,6725</b>	<b>1,1150</b>

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

### NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	58.842	59.480	64.340	63.725
<b>Recebíveis</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.876	1.795	2.147	2.010
Contas a Receber de Clientes	99.810	86.263	98.420	85.063
Depósitos Judiciais	660	428	710	458
	<b>102.346</b>	<b>88.486</b>	<b>101.277</b>	<b>87.531</b>
<b>Disponíveis para Venda</b>				
Ações	934	935	1.506	1.508
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>162.122</b>	<b>148.901</b>	<b>167.123</b>	<b>152.764</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Outros Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	24.978	15.811	12.682	10.032
Empréstimos e Financiamentos	22.483	35.287	22.483	35.287
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>47.461</b>	<b>51.098</b>	<b>35.165</b>	<b>45.319</b>

**Notas Explicativas****NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos Conta Movimento	672	1.058	943	1.273
Aplicações Financeiras	58.842	59.480	64.340	63.725
Cambial Disponível	1.204	737	1.204	737
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>60.718</b>	<b>61.275</b>	<b>66.487</b>	<b>65.735</b>

**NOTA 8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contas a Receber de Clientes	101.998	87.933	102.500	88.187
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.892	1.454	-	-
Cambial Disponível	(1.204)	(737)	(1.204)	(737)
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.876)	(2.387)	(2.876)	(2.387)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>99.810</b>	<b>86.263</b>	<b>98.420</b>	<b>85.063</b>
Adiantamentos	4.273	4.655	4.562	5.050
Outros Créditos a Receber	42	524	66	545
<b>Créditos a Receber</b>	<b>4.315</b>	<b>5.179</b>	<b>4.628</b>	<b>5.595</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>104.125</b>	<b>91.442</b>	<b>103.048</b>	<b>90.658</b>
Valores Mobiliários	934	935	1.506	1.508
Outras Contas a Receber	9	10	18	18
<b>Outros Créditos</b>	<b>943</b>	<b>945</b>	<b>1.524</b>	<b>1.526</b>
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>943</b>	<b>945</b>	<b>1.524</b>	<b>1.526</b>
Total a Receber de Clientes	99.810	86.263	98.420	85.063
Total das Demais Contas a Receber	5.258	6.124	6.152	7.121
<b>Total Geral</b>	<b>105.068</b>	<b>92.387</b>	<b>104.572</b>	<b>92.184</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos em até 180 dias	5.504	7.109	3.997	5.664
Vencidos acima de 180 dias	3.616	2.298	3.616	2.298
A vencer em até 60 dias	63.111	61.012	63.227	61.209
A vencer entre 60 e 120 dias	26.314	16.858	26.314	16.906
A vencer acima de 120 dias	4.141	1.373	4.142	1.373
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>102.686</b>	<b>88.650</b>	<b>101.296</b>	<b>87.450</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	91.253	77.322	91.243	77.325
US\$	11.433	11.328	10.053	10.125
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>102.686</b>	<b>88.650</b>	<b>101.296</b>	<b>87.450</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>				
Saldo Anterior	2.387	2.562	2.387	2.562
Títulos Baixados Contra a Provisão	(252)	(476)	(252)	(476)
Provisão Constituída Durante o Exercício	741	301	741	301
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>2.876</b>	<b>2.387</b>	<b>2.876</b>	<b>2.387</b>

**Notas Explicativas****NOTA 9 - ESTOQUES**

	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos Acabados	25.401	20.856	26.948	22.377
Produtos em Elaboração	29.231	24.940	29.421	25.198
Matérias Primas	34.351	33.628	34.374	34.906
Materiais Diversos	7.925	7.489	9.529	9.147
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(887)	(330)	(887)	(330)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>96.021</b>	<b>86.583</b>	<b>99.385</b>	<b>91.298</b>

**NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ e C/SLL a Compensar	655	2.333	674	2.408
IPI	621	515	761	634
ICMS Sobre Ativo Imobilizado	878	1.260	956	1.344
ICMS	1	-	411	1.929
Outros Tributos	533	689	534	689
<b>Parcela Circulante</b>	<b>2.688</b>	<b>4.797</b>	<b>3.336</b>	<b>7.004</b>
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS sobre Ativo Imobilizado	451	800	515	882
Créditos ICMS a Compensar	-	-	1.261	2.711
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>6.164</b>	<b>6.513</b>	<b>7.489</b>	<b>9.306</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>8.852</b>	<b>11.310</b>	<b>10.825</b>	<b>16.310</b>

**NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
<b>Saldo no início do período</b>	<b>48.106</b>	<b>48.880</b>
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	6.609	4.227
Patrimônio Líquido Negativo	16	204
Ajuste Conversão de Moedas	(14)	(10)
Ajuste Instrumentos Financeiros	(1)	(892)
Dividendos	-	(4.303)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>54.716</b>	<b>48.106</b>

**Controladora**

Nome	País	Patrimônio		Receitas	Resultado	% de Participação	Patrimônio Equivalente	
		Ativos	Passivos					
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>								
Comfio	Brasil	57.199	8.910	48.289	37.242	4.450	99,62%	48.106
Döhler U.S.A.	EUA	1.266	1.470	(204)	1.330	(206)	100%	(204)
		<b>58.465</b>	<b>10.380</b>	<b>48.085</b>	<b>38.572</b>	<b>4.244</b>		<b>47.902</b>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>								
Comfio	Brasil	60.245	5.320	54.924	32.052	6.636	99,62%	54.716
Döhler U.S.A.	EUA	1.702	1.922	(220)	1.474	(1)	100%	(220)
		<b>61.947</b>	<b>7.242</b>	<b>54.704</b>	<b>33.526</b>	<b>6.635</b>		<b>54.496</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edific. e Benf.	Maquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
<b>Taxas de Depreciação Anual</b>		<b>2%</b>	<b>3 a 5%</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>20%</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>								
Custo	87.224	77.332	268.069	9.159	1.648	44	4.768	448.244
Depreciação Acumulada	-	(23.155)	(187.588)	(6.297)	(1.083)	-	-	(218.123)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>87.224</b>	<b>54.177</b>	<b>80.481</b>	<b>2.862</b>	<b>565</b>	<b>44</b>	<b>4.768</b>	<b>230.121</b>
Saldo Inicial	87.224	54.177	80.481	2.862	565	44	4.768	230.121
Adições	-	-	621	274	219	-	16.822	17.936
Baixas	-	-	(534)	(125)	(26)	-	-	(685)
Transferências	-	1.478	8.671	34	54	-	(10.237)	-
Depreciação	-	(1.983)	(4.263)	(379)	(79)	-	-	(6.704)
Baixas da Depreciação	-	-	488	122	23	-	-	633
<b>Saldo Final</b>	<b>87.224</b>	<b>53.672</b>	<b>85.464</b>	<b>2.788</b>	<b>756</b>	<b>44</b>	<b>11.353</b>	<b>241.301</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>								
Custo	87.224	78.810	276.827	9.342	1.895	44	11.353	465.495
Depreciação Acumulada	-	(25.138)	(191.363)	(6.554)	(1.139)	-	-	(224.194)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>87.224</b>	<b>53.672</b>	<b>85.464</b>	<b>2.788</b>	<b>756</b>	<b>44</b>	<b>11.353</b>	<b>241.301</b>
Saldo Inicial	87.224	53.672	85.464	2.788	756	44	11.353	241.301
Adições	-	-	915	600	14	-	8.674	10.203
Baixas	-	-	(532)	(196)	-	-	-	(728)
Transferências	-	535	9.995	925	-	-	(11.455)	-
Depreciação	-	(1.500)	(2.900)	(946)	(68)	-	-	(5.414)
Baixas da Depreciação	-	-	513	151	-	-	-	664
<b>Saldo Final</b>	<b>87.224</b>	<b>52.707</b>	<b>93.455</b>	<b>3.322</b>	<b>702</b>	<b>44</b>	<b>8.572</b>	<b>246.026</b>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>								
Custo	87.224	79.345	287.205	10.671	1.909	44	8.572	474.970
Depreciação Acumulada	-	(26.638)	(193.750)	(7.349)	(1.207)	-	-	(228.944)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>87.224</b>	<b>52.707</b>	<b>93.455</b>	<b>3.322</b>	<b>702</b>	<b>44</b>	<b>8.572</b>	<b>246.026</b>

## Notas Explicativas

Consolidado	Edific. e		Maquinas e Equip.	Móveis e		Imobilizado		Total
	Terrenos	Benf.		Utensílios	Veículos	Outros	em Andamento	
<b>Taxas de Depreciação Anual</b>		<b>2%</b>	<b>3 a 5%</b>	<b>7 a 10%</b>	<b>20%</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>								
Custo	99.361	97.148	313.587	9.987	1.683	44	5.793	527.603
Depreciação Acumulada	-	(29.693)	(225.720)	(7.027)	(1.118)	-	-	(263.558)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>99.361</b>	<b>67.455</b>	<b>87.867</b>	<b>2.960</b>	<b>565</b>	<b>44</b>	<b>5.793</b>	<b>264.045</b>
Saldo Inicial	99.361	67.455	87.867	2.960	565	44	5.793	264.045
Adições	-	-	830	315	258	-	19.198	20.601
Baixas	-	(9)	(1.528)	(162)	(26)	-	-	(1.725)
Transferências	-	2.385	9.099	37	54	-	(11.575)	-
Depreciação	-	(2.537)	(4.630)	(391)	(81)	-	-	(7.639)
Baixas da Depreciação	-	9	1.435	160	24	-	-	1.628
<b>Saldo Final</b>	<b>99.361</b>	<b>67.303</b>	<b>93.073</b>	<b>2.919</b>	<b>794</b>	<b>44</b>	<b>13.416</b>	<b>276.910</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>								
Custo	99.361	99.524	321.988	10.177	1.969	44	13.416	546.479
Depreciação Acumulada	-	(32.221)	(228.915)	(7.258)	(1.175)	-	-	(269.569)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>99.361</b>	<b>67.303</b>	<b>93.073</b>	<b>2.919</b>	<b>794</b>	<b>44</b>	<b>13.416</b>	<b>276.910</b>
Saldo Inicial	99.361	67.303	93.073	2.919	794	44	13.416	276.910
Adições	-	-	931	615	14	-	9.475	11.035
Baixas	-	-	(1.814)	(196)	-	-	-	(2.010)
Reclassificação	-	-	-	(62)	-	-	-	(62)
Transferências	-	555	12.349	926	-	-	(13.830)	-
Depreciação	-	(1.920)	(3.204)	(903)	(71)	-	-	(6.098)
Baixas da Depreciação	-	-	1.744	150	-	-	-	1.894
<b>Saldo Final</b>	<b>99.361</b>	<b>65.938</b>	<b>103.079</b>	<b>3.449</b>	<b>737</b>	<b>44</b>	<b>9.061</b>	<b>281.669</b>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>								
Custo	99.361	100.079	333.454	11.460	1.983	44	9.061	555.442
Depreciação Acumulada	-	(34.141)	(230.375)	(8.011)	(1.246)	-	-	(273.773)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>99.361</b>	<b>65.938</b>	<b>103.079</b>	<b>3.449</b>	<b>737</b>	<b>44</b>	<b>9.061</b>	<b>281.669</b>

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

**Notas Explicativas****NOTA 13 - INTANGÍVEL**

<b>Software</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Taxa de Amortização Anual</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		
Custo	2.400	2.832
Amortização Acumulada	(1.270)	(1.316)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.130</b>	<b>1.516</b>
Saldo Inicial	1.130	1.516
Adições	330	330
Baixas	(5)	(5)
Amortização	(301)	(386)
Baixas da Amortização	5	5
<b>Saldo Final</b>	<b>1.159</b>	<b>1.460</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		
Custo	2.725	3.157
Amortização Acumulada	(1.566)	(1.697)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.159</b>	<b>1.460</b>
Saldo Inicial	1.159	1.460
Adições	181	181
Reclassificação	-	62
Amortização	(234)	(352)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.106</b>	<b>1.351</b>
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>		
Custo	2.906	3.400
Amortização Acumulada	(1.800)	(2.049)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.106</b>	<b>1.351</b>

**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2012 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

## Notas Explicativas

## NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contas a Pagar a Fornecedores	11.627	8.767	12.682	10.032
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	13.351	7.044	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>24.978</b>	<b>15.811</b>	<b>12.682</b>	<b>10.032</b>
Comissões a Pagar	4.188	3.575	4.188	3.575
Passivos com Partes Relacionadas	2.509	2.094	2.293	1.894
Outras Contas a Pagar	830	596	875	623
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>7.527</b>	<b>6.265</b>	<b>7.356</b>	<b>6.092</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>32.505</b>	<b>22.076</b>	<b>20.038</b>	<b>16.124</b>
Contingências Passivas	714	-	779	-
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>714</b>	<b>-</b>	<b>779</b>	<b>-</b>
Total a Pagar a Fornecedores	24.978	15.811	12.682	10.032
Total de Outras Contas a Pagar	8.241	6.265	8.135	6.092
<b>Total Geral</b>	<b>33.219</b>	<b>22.076</b>	<b>20.817</b>	<b>16.124</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
A vencer em até 3 meses	24.978	15.811	12.682	10.032
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>24.978</b>	<b>15.811</b>	<b>12.682</b>	<b>10.032</b>
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Reais	24.857	15.766	12.561	9.987
US\$	121	45	121	45
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>24.978</b>	<b>15.811</b>	<b>12.682</b>	<b>10.032</b>

## NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>NO BRASIL</b>						
<b>Circulante</b>						
Capital de Giro	Juros de 5,50 a.a.	Reais	9.244	20.504	9.244	20.504
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	4.650	8.257	4.650	8.257
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	369	-	369	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	968	506	968	506
<b>Total Circulante</b>			<b>15.231</b>	<b>29.267</b>	<b>15.231</b>	<b>29.267</b>
<b>Não-Circulante</b>						
Prodec	Ufir	Reais	3.252	2.808	3.252	2.808
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	182	-	182	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	3.818	3.212	3.818	3.212
<b>Total Não-Circulante</b>			<b>7.252</b>	<b>6.020</b>	<b>7.252</b>	<b>6.020</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>22.483</b>	<b>35.287</b>	<b>22.483</b>	<b>35.287</b>

## Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	12.125	29.267	12.125	29.267
2014	3.485	670	3.485	670
2015	1.923	1.614	1.923	1.614
2016	2.717	2.381	2.717	2.381
2017 em diante	2.233	1.355	2.233	1.355
	<b>22.483</b>	<b>35.287</b>	<b>22.483</b>	<b>35.287</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

### NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto de Renda a Compensar	655	2.302	675	2.377
Contribuição Social a Compensar	-	31	-	31
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>655</b>	<b>2.333</b>	<b>675</b>	<b>2.408</b>
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	2.146	3.385	2.146	3.385
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	2.697	2.172	2.697	2.172
<b>IRPJ Diferido</b>	<b>4.843</b>	<b>5.557</b>	<b>4.843</b>	<b>5.557</b>
CSLL Diferido sobre Base Negativa	542	1.002	542	1.002
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	971	782	971	782
<b>CSLL Diferido</b>	<b>1.513</b>	<b>1.784</b>	<b>1.513</b>	<b>1.784</b>
<b>Total Ativo Não-Circulante</b>	<b>6.356</b>	<b>7.341</b>	<b>6.356</b>	<b>7.341</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ a pagar	508	-	827	258
CSLL a pagar	<b>164</b>	-	<b>335</b>	126
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>672</b>	<b>-</b>	<b>1.162</b>	<b>384</b>
IRPJ Diferido sobre Custo Atribuído	38.929	39.682	38.929	39.682
IRPJ Diferido sobre Depreciação Vida Útil	7.562	5.821	7.562	5.821
IRPJ Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	159	10	159	10
<b>IRPJ Diferido</b>	<b>46.650</b>	<b>45.513</b>	<b>46.650</b>	<b>45.513</b>
CSLL Diferido sobre Custo Atribuído	14.014	14.285	14.014	14.285
CSLL Diferido sobre Depreciação Vida Útil	2.722	2.096	2.722	2.096
CSLL Diferido sobre Outras Diferenças Temporárias	9	3	9	3
<b>CSLL Diferido</b>	<b>16.745</b>	<b>16.384</b>	<b>16.745</b>	<b>16.384</b>
<b>Total Passivo Não-Circulante</b>	<b>63.395</b>	<b>61.897</b>	<b>63.395</b>	<b>61.897</b>

## Notas Explicativas

Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>34.286</b>	<b>14.905</b>	<b>35.908</b>	<b>16.072</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(11.657)</b>	<b>(5.068)</b>	<b>(12.209)</b>	<b>(5.464)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.248	990	-	-
Incentivos Fiscais	3.102	2.250	3.102	2.250
Outros Ajustes	(35)	(194)	1.168	38
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(6.342)</b>	<b>(2.022)</b>	<b>(7.939)</b>	<b>(3.176)</b>
Tributos Correntes	(3.859)	(1.131)	(5.456)	(2.286)
Tributos Diferidos	(2.483)	(890)	(2.483)	(890)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>18,50%</b>	<b>13,56%</b>	<b>22,11%</b>	<b>19,76%</b>

### 17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Atendendo a instrução CVM nº 371/02, referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2012 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Com base na Demonstração de Resultados até 30 de setembro de 2013, foram realizados créditos tributários da controladora e das controladas no valor de R\$ 1.699, de um total de R\$ 981 projetado para o ano de 2013 e R\$ 718 projetado para o ano de 2014. Os valores restantes permanecem com a estimativa de realização, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	-
2014	1.030	1.030
2015	1.658	1.658
<b>Total</b>	<b>2.688</b>	<b>2.688</b>

## NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS

### 18.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com

## Notas Explicativas

os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 20.238 mil.

### 18.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Saldo Inicial da Provisão	324	239	324	239
Constituídas Durante o Exercício	101	149	166	149
Reversão de Provisões	(192)	(64)	(192)	(64)
Saldo Final da Provisão	<b>233</b>	<b>324</b>	<b>298</b>	<b>324</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(217)	(136)	(267)	(166)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>16</b>	<b>188</b>	<b>31</b>	<b>158</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

<b>Natureza</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Tributárias	13.482	13.319	16.478	16.315
Trabalhistas	1.168	712	1.340	845
Civil	1.511	2.210	1.518	2.210
	<b>16.161</b>	<b>16.241</b>	<b>19.336</b>	<b>19.370</b>

### NOTA 19 - RECEITAS A APROPRIAR

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Prodec	654	768	654	768
Finep	1.283	1.321	1.283	1.321
EGF	24	139	24	139
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>1.961</b>	<b>2.228</b>	<b>1.961</b>	<b>2.228</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

### NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

#### 20.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

## Notas Explicativas

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Comfio	-	-	13.352	7.044
Döhler U.S.A.	1.879	1.454	220	204
<b>Controladas</b>	<b>1.879</b>	<b>1.454</b>	<b>13.572</b>	<b>7.248</b>
Pessoas Ligadas	-	-	2.288	1.894
	<b>1.879</b>	<b>1.454</b>	<b>15.860</b>	<b>9.142</b>

  

	Vendas		Compras	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	Comfio	343	387	31.866
Döhler U.S.A.	944	1.330	-	-
	<b>1.287</b>	<b>1.717</b>	<b>31.866</b>	<b>36.924</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

### 20.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

#### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração de Conselheiros Fiscais	120	111	120	111
Remuneração de Diretores	2.422	2.249	2.465	2.288
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	194	630	194	638
<b>Saldo</b>	<b>2.736</b>	<b>2.990</b>	<b>2.779</b>	<b>3.037</b>

## NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 21.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 150.000 representado por 50.430.190 ações, sendo 36.311.880 ordinárias e 14.118.310 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

### 21.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra “c” do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

### NOTA 22 - RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Mercado Interno	302.548	261.166	302.733	261.431
Mercado Externo	22.917	20.914	23.448	20.740
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>325.465</b>	<b>282.080</b>	<b>326.181</b>	<b>282.171</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(57.712)	(54.409)	(58.353)	(54.514)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>267.753</b>	<b>227.671</b>	<b>267.828</b>	<b>227.657</b>

### NOTA 23 - DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
Depreciação e Amortização	5.440	5.072	6.292	5.829
Despesas com Pessoal	68.602	65.402	82.020	78.544
Matérias-Primas e Materiais de Uso e Consumo	131.227	118.458	108.917	98.988
Serviços de Terceiros	31.543	25.453	32.908	26.155
Outras Despesas Operacionais	7.027	4.793	7.316	6.332
	<b>243.839</b>	<b>219.178</b>	<b>237.453</b>	<b>215.848</b>
<b>FUNÇÃO DA DESPESA</b>				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	187.064	171.614	179.376	166.285
Despesas com Vendas	41.015	33.360	41.566	33.853
Despesas Gerais e Administrativas	14.416	12.957	15.050	13.644
Outras Despesas Operacionais	1.344	1.247	1.461	2.066
	<b>243.839</b>	<b>219.178</b>	<b>237.453</b>	<b>215.848</b>

### NOTA 24 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração Direta	51.463	46.743	55.607	61.544
FGTS	4.691	4.225	5.051	5.538
Plano de Saúde	4.307	4.306	5.152	5.191
Vale Transporte	1.066	960	1.123	1.230
Outros Benefícios	1.716	1.365	1.592	1.987
	<b>63.243</b>	<b>57.599</b>	<b>68.525</b>	<b>75.490</b>

### NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo

## Notas Explicativas

em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

### NOTA 26 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	3.930	3.883	4.077	4.278
Descontos Auferidos	104	154	106	155
Juros Recebidos	467	678	467	679
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	154	151	248	244
Variações Cambiais	2.661	2.653	2.689	2.658
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>7.316</b>	<b>7.519</b>	<b>7.587</b>	<b>8.014</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	559	433	587	446
Juros de Empréstimos e Financiamentos	1.264	720	1.264	781
Variações Cambiais Passivas	2.425	2.286	2.428	2.286
Descontos Concedidos	1.757	1.702	1.757	1.702
Outras Despesas Financeiras	852	329	900	348
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>6.857</b>	<b>5.470</b>	<b>6.936</b>	<b>5.563</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>459</b>	<b>2.049</b>	<b>651</b>	<b>2.451</b>

### NOTA 27 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	8	12	8	12
Receitas c/ Créditos Tributários	900	582	902	582
Receitas de Subvenções	694	247	694	247
Reversão de Provisões	194	63	195	64
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	1.484	-	3.056	-
Outras Receitas	24	545	26	906
	<b>3.304</b>	<b>1.449</b>	<b>4.881</b>	<b>1.811</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Baixa Ativo Imobilizado	(65)	(22)	(115)	(22)
Provisão p/Perdas nos Estoques	(556)	-	(556)	-
Constituição de Provisões Indeniz. Comissão Repres.	(481)	-	(481)	-
Provisão p/Realização a Valor de Mercado	(2)	(761)	(4)	(1.254)
Constituição de Provisões Trabalhistas	(101)	(149)	(166)	(193)
Outras Despesas	(139)	(315)	(139)	(598)
	<b>(1.344)</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(2.067)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>1.960</b>	<b>202</b>	<b>3.420</b>	<b>(256)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 28 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	8.371	3.860
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	19.573	9.023
	<u>27.944</u>	<u>12.883</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	14.118	14.118
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	36.312	36.312
<b>Total</b>	<u>50.430</u>	<u>50.430</u>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,593	0,273
Ação Ordinária	0,539	0,248

### NOTA 29 - INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art.15 e 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 9.125 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

### NOTA 30 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita Operacional Líquida	267.753	227.671	267.828	227.657
Custo dos Produtos Vendidos	(187.064)	(171.614)	(179.376)	(166.285)
Lucro Operacional Bruto	<u>80.689</u>	<u>56.057</u>	<u>88.452</u>	<u>61.372</u>
(-) Despesas com Vendas	(41.015)	(33.360)	(41.566)	(33.852)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(14.416)	(12.957)	(15.049)	(13.644)
(+) Outras Receitas Operacionais	3.304	1.449	4.881	1.811
(-) Outras Despesas Operacionais	(1.344)	(1.247)	(1.461)	(2.067)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	6.609	2.913	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	5.440	5.072	6.292	5.829
<b>EBITDA</b>	<u>39.267</u>	<u>17.927</u>	<u>41.549</u>	<u>19.449</u>
% s/ Receita Operacional Líquida	<u>14,67%</u>	<u>7,87%</u>	<u>15,51%</u>	<u>8,54%</u>

## Notas Explicativas

### NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 360.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Döhler S.A.  
Joinville -SC

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

. Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Döhler S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

. Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em

conjunto.

Joinville (SC) 01 de novembro de 2013.

ALFREDO HIRATA  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES  
CRC (SC) nº 001.132/O-9